

CUF Descobertas é o 3.º hospital da rede a disponibilizar cirurgia robótica

CUF reforça aposta em cirurgia robótica

A CUF acaba de expandir o seu parque cirúrgico robótico com a aquisição do robot ‘Hugo RAS’ para o Hospital CUF Descobertas. Com este reforço, a CUF passa a dispor de três robots cirúrgicos, num investimento total na ordem dos 6 milhões de euros, que afirma o seu compromisso de colocar a inovação ao serviço da saúde das pessoas e de impulsionar o desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas.

Entre as principais vantagens do robot ‘Hugo RAS’ está o aumento da segurança, garantida pela precisão com que o cirurgião consegue manusear os instrumentos cirúrgicos sem lesar tecidos saudáveis.

O robot ‘Hugo RAS’ foi projetado para apoiar os cirurgiões em procedimentos minimamente invasivos e pode ser utilizado em várias especialidades, como, por exemplo, Cirurgia Geral, Urologia e Ginecologia, permitindo uma recuperação mais rápida dos doentes.

Com o novo robot já em funcionamento, são três os hospitais da rede CUF que, de forma articulada, disponibilizam aos doentes a possibilidade de receberem cuidados cirúrgicos minimamente invasivos, com recurso a sistemas cirúrgicos robóticos. Além do ‘Hugo RAS’ no Hospital CUF Descobertas, a CUF tem também dois robots ‘Da Vinci’, um no Hospital CUF Tejo e outro no Hospital CUF Porto, num investimento total que rondou os 6 milhões de euros.

O **Coordenador de Cirurgia Geral do Hospital CUF Descobertas, Carlos Leichsenring** considera que a robótica redefiniu o panorama cirúrgico, permitindo realizar procedimentos com maior precisão, flexibilidade e controlo: “O que antes era visto como uma inovação futurista é agora uma prática diária no tratamento do cancro – sobretudo da próstata, do rim e colorretal; de hérnias, de nódulos da tiróide e da endometriose”.

Esta evolução estende-se também à área da cirurgia metabólica e da obesidade, como destaca o **Coordenador do Centro de Inovação em Cirurgia e Obesidade do Hospital CUF Descobertas, Ricardo Zorron**: “as vantagens são bem evidentes porque estes procedimentos são complexos e apresentam desafios técnicos acrescidos, como a dificuldade de acesso aos órgãos e o maior risco de complicações em pessoas com obesidade severa”.

Com equipas cirúrgicas experientes e com o crescente reconhecimento das vantagens desta abordagem, a CUF tem vindo a reforçar a sua aposta na cirurgia robótica. A recente instalação do novo robot no Hospital CUF Descobertas é exemplo disso, permitindo agora a realização de cirurgias robóticas em três hospitais da rede CUF.

"Os ganhos para os cirurgiões e para os doentes são evidentes, permitindo ao cirurgião potenciar todas as suas capacidades técnicas em benefício dos doentes. Várias vantagens têm sido demonstradas na cirurgia minimamente invasiva robótica como a diminuição da dor no pós-operatório, a recuperação mais rápida, uma melhor cicatrização dos tecidos e menos tempo de internamento. Permite mesmo a realização de cirurgias que muito dificilmente seriam realizadas por outra via. O impacto positivo é igualmente inegável nos procedimentos já realizados na CUF ao longo dos últimos 9 anos, especialmente em intervenções mais complexas e delicadas", reconhece Carlos Leichsenring.

Tendo já realizado as primeiras cirurgias com o novo equipamento para tratamento de casos de cancro da próstata, o **urologista no Hospital CUF Descobertas, João Dorez**, realça que "o robot possibilita ao cirurgião uma visualização completa em três dimensões, movimentos altamente precisos e minimamente invasivos, o que permite uma resposta diferenciada às necessidades dos doentes".

O reforço do parque cirúrgico robótico da CUF não só alarga o acesso da população a tecnologia de ponta, como também abre portas à criação e implementação de novas técnicas, como aconteceu no tratamento do cancro da próstata, com a criação da CUF Technique que já está a ganhar reconhecimento internacional; e no tratamento do cancro do rim, com a aplicação de uma técnica, pioneira em Portugal, para reconstrução do rim que junta medicina, biotecnologia e robótica.

"Os sistemas cirúrgicos robóticos criam um ambiente propício à inovação, são um incentivo à melhoria contínua das técnicas e tratamentos cirúrgicos. Permite aos cirurgiões desenvolver novas abordagens cirúrgicas, mais personalizadas e menos invasivas, que seriam difíceis de realizar com métodos tradicionais. Em alguns casos, a robótica torna possível o impossível", evidência o cirurgião geral do Hospital CUF Descobertas, Ricardo Zorron.

A CUF tem apostado na inovação e na tecnologia como pilares estratégicos para a excelência clínica, e o investimento em robótica cirúrgica reflete esse compromisso. O objetivo da CUF é alargar a aplicação da robótica a mais especialidades, prevendo, para breve, a realização de cirurgias robóticas na área de Cirurgia Cardíaca.

Para se consolidar como referência nacional em cirurgia robótica, a CUF pretende também continuar a investir na formação contínua das equipas clínicas e no desenvolvimento de novas técnicas, promovendo abordagens minimamente invasivas que garantam maior precisão, segurança e tempos de recuperação mais rápidos para os doentes.

18 fevereiro de 2025